



TREM DO PANTANAL

Novidade no Centro-Oeste

O Pantanal visto da janela do trem

O MS contemplado de um novo prisma

A região do Pantanal é conhecida por suas belas paisagens e natureza exuberante. No Mato Grosso do Sul, a pesca, as trilhas e os passeios em meio à natureza são programas certos para turistas interessados em conhecer a beleza do País em um estado rico em diversidade. Desde maio de 2009, o Trem do Pantanal revela as belezas sul-mato-grossenses por um novo prisma, acompanhado de um ar nostálgico que remonta o passado em meio a um equipamento moderno e único.

Resultado da parceria entre Serra Verde Express, Governo do Estado do MS e América Latina Logística (ALL), o transporte turístico recebe turistas brasileiros e estrangeiros que sonham em fazer uma viagem à moda antiga. Dessa vez, o passeio vem aliado a um programa turístico que contempla, inicialmente, três municípios: Campo Grande, Aquidauana e Miranda, num trecho de 220 quilômetros em, aproximadamente, sete horas de viagem.

As cidades pelas quais os visitantes passam reservam atrativos e atividades completas e inesquecíveis. Aos sábados, o viajante vai de Campo Grande a Miranda; enquanto aos domingos há a possibilidade de fazer viagem de volta. O programa pode ser rápido, mas certamente é marcante. Ao passear pelos municípios, os visitantes podem conhecer a culinária típica da região em um lugar que oferece ar puro, natureza e um roteiro de compras para levar um *souvenir* de artesanato local para a família.

A viagem começa em Campo Grande. A capital sul-mato-grossense reserva um “q” inconfundível de cultura, na Casa do Artesão e no Memorial da Cultura Indígena, uma construção toda de bambu localizada na Aldeia Urbana Margal. A cidade também marca o início das viagens àquele que se propõe a conhecer o Pantanal. Uma breve visita ao “Camelódromo”, que abriga vendedores de produtos eletrônicos e artigos importados, não pode ficar de fora do roteiro.

Depois de conhecer a cultura campograndense chega o momento de embarcar no Trem do Pantanal. Para os mais saudosistas, a renovação da linha traz à tona os tempos áureos de passeio em trem. Aos mais novos proporciona uma sensação de estar em contato com a natureza. Pelas janelas da locomotiva os viajantes têm a oportunidade de ver araras azuis e outras espécies de aves e animais nativos da região. Durante o trajeto, um espetáculo a parte. Os rios Miranda e Aquidauana mostram a perfeição dos caminhos fluviais que cortam as cidades menores.

Aquidauana e Miranda

Após presenciar algumas das paisagens do Pantanal, a primeira parada do trem acontece em Aquidauana. A pacata cidade, fundada em 1892 por coronéis e pelo major Teodoro Rondon, foi considerada por anos a mais desenvolvida do antigo Estado do Mato Grosso. Um dos motivos da fama era a estrada de ferro, que engrandecia o mercado regional. Aos turistas que querem aproveitar a história da região, uma passagem pela Praça Afonso Pena, que abriga a Biblioteca Municipal, é uma boa pedida. O local ainda serve de palco para eventos típicos e festas regionais. Logo na entrada da cidade, a Igreja Matriz Imaculada Conceição, chama a atenção por seu estilo gótico.

Estar em Aquidauana também é desfrutar de adrenalina e emoção. Para os mais aventureiros há opções de passeios de barco, trilhas, cavalgada, caminhadas e até uma focagem noturna para avistar os animais silvestres. Para repor as energias após as diversas atividades, os cardápios oferecem a peculiar feijoada de pintado ou um prato à base de carne branca, pescada das águas doces da região, que aprimoram o paladar.

Após experimentar a gastronomia de Aquidauana chega o momento de voltar ao trem e continuar a viagem, com parada final na Estação de Trem de Miranda. Com atividade pesqueira forte, a culinária também se destaca nesse município. E o artesanato ganha repercussão com produções em barro dos índios Kadiweu. O passeio cultural toma forma com as visitas



Serra Verde Express

às aldeias indígenas, que ficam a cinco quilômetros de distância do Centro. As mais conhecidas são Passarinho e Cachoeirinha.

Fora dos trilhos

A viagem revela outras atrações no circuito fora do caminho dos trilhos. Corumbá, por exemplo, está a noroeste de Miranda e é conhecida como cidade branca, devido ao solo rico em calcário (mineral de coloração predominante branca). Considerado o terceiro município mais populoso e importante do Mato Grosso do Sul, oferece atrativos como danças típicas, cantigas e culinária exótica, influenciada pela “vizinha” Bolívia. Durante todo o ano mantém as altas temperaturas, o que não interfere em programas de lazer e roteiro cultural na cidade, além disso, é possível encontrar artesanato boliviano.

Outros destinos em Mato Grosso do Sul, surpreendem aos turistas que buscam natureza e bem-estar. Há 120 quilômetros a sudoeste de Miranda, a viagem pelo estado pode levar a Bonito. Que não tem esse nome a toa! Para preservar tanta beleza, a manutenção do lugar se dá pelo acesso restrito aos turistas. Em meio ao cerrado, Bonito possui cavernas, lagos, lagoas e rio de águas cristalinas. Atrações imperdíveis em um território praticamente preservado em fazendas e reservas particulares.

Serviço

Grupo Serra Verde Express

41 3888.3488

67 3043-2233

www.serraverdeexpress.com.br

MAPA Comunicação Integrada

redacao@mapacomunicacao.com.br

(11) 5096.3137

www.mapacomunicacao.com.br